

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO

USAR BUSCAR

ilustrada > guia folha ilustríssima artes plásticas filmes livros música teatro televisão

QUADRINHOS COLEÇÕES FOLHA

# Ernesto Neto tece 47 metros de crochê para nova obra monumental no Recife

Escultura do artista homenageia rio Capibaribe e ocupa todo o novo pavilhão expositivo da Oficina Francisco Brennand



10.nov.2023 às 15h00

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

João Perassolo

**RECIFE** Sob o sol de 31 graus , dezenas de pessoas dançam em círculo ao ritmo da bateria de maracatu em uma praça no centro do [Recife](#).

"Uma cerveja antes do almoço é muito bom para ficar pensando melhor", elas cantam, repetindo o verso que imortalizou [Chico Science](#) no imaginário da cidade. No meio da ciranda, um messias tira metros e mais metros de tecido de dentro de um imenso saco de pano colocado no chão.



Obra de Ernesto Neto atravessa o rio Capibaribe para ser exposta na Oficina Brennand - Eduardo Ortega/Divulgação

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

[Ernesto Neto](#), vestido de branco, [sandália de couro estilo Jesus Cristo](#), passa aos poucos o interminável tecido para os integrantes daquela roda viva. São 47 metros de chita e "voile" crochetedos em forma de trama que, quando esticada ao ser segurada por todos, lembra uma cobra em movimento.

"A serpente é a linha. E a linha, meu amigo, é tudo na vida. É o caminho, o andar, a linha do pensamento, a raiz de uma árvore, a linha do desenho. É a própria linha do crochê", diz o artista.

Conhecido no circuito internacional de museus e bienais por suas esculturas têxteis de grandes proporções que envolvem a participação do público, Neto inaugura neste sábado sua nova obra, "CapiDançaBaribéNois", uma instalação que ocupa a totalidade do novo pavilhão expositivo da [Oficina Francisco Brennand](#), no Recife, e da qual a imensa trama de crochê faz parte —ela fica suspensa, recheada com folhas secas.

1 / 11

Obra de Ernesto Neto atravessa o rio Capibaribe para ser exposta na Oficina Brennand



Rito inicial para a obra de Ernesto Neto, no Marco Zero do Recife Eduardo Ortega/Divulgação





Medium  
Date  
Event  
Web address

Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

Lá, a trama foi novamente desenrolada pelo artista e recepcionada pelo corpo de baile com maracatu e rezas, para ser finalmente carregada em procissão até o pavilhão onde é mostrada.

No centro do espaço expositivo, Neto tirou uma lajota "para fazer uma conexão da galeria com a terra mãe", ele diz. Ali, vai plantar, na cerimônia de abertura, uma muda de árvore que colheu na nascente do rio Capibaribe. Quando a obra for desmontada, a planta será transportada para os jardins da Oficina Brennand.

"Isso aqui é uma grande festa. As festas são uma coisa muito importante na nossa sociedade e nas [sociedades indígenas](#) e afro", afirma o artista, copo de cerveja na mão, ao comentar os rituais que antecederam a montagem da obra, que ele chama de "escultura-procissão".

1 / 10 Oficina Brennand, no Recife



Vista da Oficina Brennand, antiga olaria no bairro da Várzea, no Recife, transformada em ateliê pelo artista pernambucano Francisco Brennand...

MAIS ▼



Medium  
Date  
Event  
Web address

Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

Celebrações são ritos coletivos, e a junção de pessoas interessa ao artista, seja nas rodas de batucada semanais das quais ele participa na orla carioca, seja em seu trabalho.

Ele aprendeu a fazer crochê na casa de sua vó, no início dos anos 1990, depois de adulto e já com as primeiras exposições em andamento. Era um ambiente de coletividade feminina onde também se pintava porcelana e se cozinhava.

A partir daquele momento, sua obra se voltou para as formas orgânicas —Neto passou a fazer grandes esculturas de tecidos translúcidos nas quais o público podia entrar. Ele também começou a pendurar nos espaços expositivos casulos com ervas aromáticas dentro, para estimular os sentidos dos visitantes.

"O pintor tem uma separação da obra através do pincel e da tinta. O escultor é aquele que toca na obra. A mão é mais profunda que o olho nessa coisa de sentir. Quando a gente toca, a gente já se envolve. Envolver as pessoas é parte disso", diz o artista, acrescentando que sua obra é coletiva desde a feitura a várias mãos no ateliê.

Aos 59 anos e com uma prolífica carreira internacional que inclui passagens na [Bienal de Veneza](#) e uma obra adquirida pela MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York, Neto se coloca sem falsa modéstia numa linhagem de artistas que testaram os limites da escultura, como os neoconcretos [Lygia Clark](#) e [Helio Oiticica](#) —que também envolviam o público em algumas de suas obras— e [Tunga](#). Ele conta também ter aprendido muito com José Resende.



Medium  
Date  
Event  
Web address

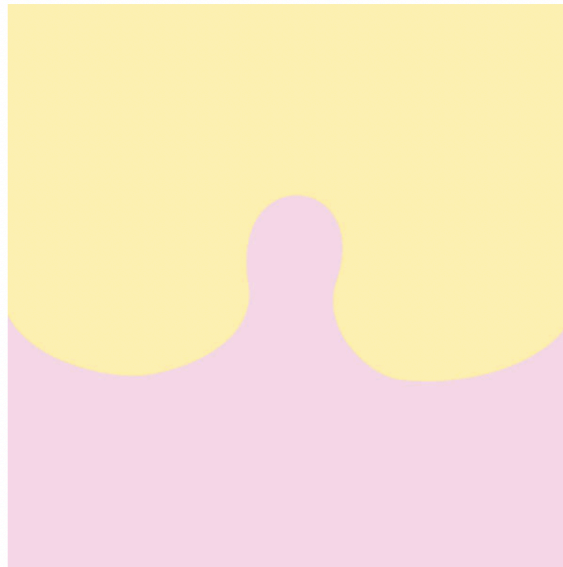
Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

1 / 13 O artista plástico Ernesto Neto



Canvas - Por Ernesto Neto - Em barco na poesia (2013) Desenho digital feito para Serafina - Ernesto Neto é um artista plástico carioca nasci... MAIS ▼

"CapiDançaBaribéNois" é a segunda obra executada pelo escultor na Oficina Brennand mas a primeira exposta no local —a outra foi uma imensa bola de cerâmica no formato do globo terrestre que ele exibiu ano passado no deserto do Qatar.

Como tudo é carregado de simbolismo para o artista, a data em que a visitação do novo trabalho abre para o público, 11 de novembro, marca os 52 anos da fundação da oficina, uma antiga olaria formada por um conjunto de galpões numa reserva florestal que serviu de moradia e ateliê para [Francisco Brennand](#).

Ao referenciar o rio Capibaribe no nome da instalação, o artista faz uma homenagem às águas que cortam Recife. Clarissa Diniz, uma das responsáveis por conceber a ideia da obra e ajudar em sua realização, conta que o rio trouxe uma tessitura social ao trabalho por envolver as comunidades que habitam as suas margens.

Segundo ela, os barqueiros se recusavam a fazer todo o percurso desejado pelo artista, dado que um trecho passa pela Ilha do Bananal, uma região de tráfico de drogas.

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web + Print  
20.nov.2023

Publication  
Author

Folha de São Paulo  
João Perassolo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/11/mostra-da-artista-rivane-neuenschwander-lida-com-as-feridas-da-ditadura-militar.shtml>

"Foi o limite de entender se o rio é ou não navegável pelos usos e pela sociedades que estão no seu entorno. Quando tem tráfico e tiroteio não dá. Tem corpos boiando no rio, esse tipo de coisa", afirma Diniz.

Em vez de desistir da ideia, e partindo do princípio de coletividade que guia sua poética, Neto e sua equipe envolveram a comunidade na obra, de modo que foi possível atravessar de barco as águas antes proibidas. Mas não só.

O artista também convidou grafiteiros locais —que encontrou a partir das negociações para a travessia—, para compartilharem o espaço expositivo, numa atitude inédita em seu trabalho. Na parede do fundo do pavilhão, Libélula pintou uma representação dos mangues. Na parede lateral, o coletivo Iputinga Sociocultural desenhou as águas do Capibaribe, perto das quais a cordelista Sula Patrício, do interior de Pernambuco, escreveu versos para o rio.

"O projeto abraçou esse rio social, que se transformou em presença na obra", diz Diniz.

ERNESTO NETO - CAPIDANÇABARIBÉNOIS

**Quando** 11/11/2023 **Onde** Oficina Francisco Brennand - r. Diogo de Vasconcelos, s/n, Recife

**Preço** R\$ 50; R\$ 40 para moradores de Recife

**Link:** <https://www.instagram.com/oficinafranciscobrennand/>